



Global Alliance for
Disaster Risk Reduction & Resilience
in the Education Sector

SEGURANÇA ESCOLAR ABRANGENTE METAS E INDICADORES 2022-2030

ÍNDICE

PARTE 1: Contexto

- Objectivo
- Método
- Utilização de Metas e Indicadores
- Conjunto de Avaliação para Segurança Escolar Abrangente

PARTE 2: Resumo dos Principais Resultados e Indicadores

PARTE 3: Objectivos da CSS, Metas e Medidas de Resultado

- Os Objectivos de Segurança Escolar Abrangente
- Sumário das Metas e Medidas de Resultado

PARTE 4: Indicadores de saída da CSS

- A. Sistemas e políticas de apoio
- B. Pilar 1: Instituições de ensino mais seguras
- C. Pilar 2: Segurança escolar e gestão da continuidade educativa
- D. Pilar 3: Educação para a redução do risco e para a resiliência

PARTE 5: Anexo

1. Fontes de Metas e Indicadores para Harmonização e Alinhamento
2. Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Metas e Indicadores no Sector de Educação
3. Colaboradores

PARTE 1: Contexto

Objectivo:

A Aliança Global para Redução do Risco de Desastres e Resiliência na Educação (GADRRRES) publicou a Estrutura de Segurança Escolar Abrangente (CSSF) 2022-2030 para promover os direitos das crianças no sector de educação. Existem 3 objectivos:

OBJECTIVOS DE SEGURANÇA ESCOLAR ABRANGENTE (CSS)

Os objectivos de uma segurança escolar abrangente (CSS) consistem em adoptar uma abordagem participativa com base no conhecimento do risco para:

1. Proteger os alunos, educadores e funcionários de morte, lesões, violência e danos nas escolas e em outros espaços de aprendizagem.
2. Planear a continuidade da educação e da protecção, e limitar as perturbações na aprendizagem em caso de choques, situações de stresse, perigos e ameaças de toda a espécie.
3. Promover conhecimento e competências dos alunos e responsáveis, por forma a contribuir para a redução do risco, reforço de resiliência e desenvolvimento sustentável.

As metas e indicadores da estrutura de CSS abordam a intersecção dos direitos universais das crianças à segurança e sobrevivência, protecção, desenvolvimento (incluindo o acesso equitativo à educação básica gratuita de qualidade) e participação. Como o reconhecimento da importância da segurança escolar abrangente emergiu durante as primeiras duas décadas do século XXI, a necessidade urgente de aplicar o conjunto de Metas e Indicadores da CSS tem sido expressa tanto pela autoridade educacional como pelos defensores da segurança escolar.

O objectivo destas *Metas e Indicadores* são para:

- **Fortalecer a implementação da Estrutura de CSS** através do sistema partilhado de gestão para monitorar o progresso em torno dos objectivos da CSS.
- **Apoiar as autoridades nacionais/subnacionais** para incorporar a redução do risco e a resiliência nos sistemas, políticas, estratégias e planos do sector educacional e em sectores transversais.
- **Dar poder às entidades educacionais para recolherem dados consistentes e comparáveis necessários para medir o progresso em direcção aos objectivos de Segurança Escolar Abrangente** e dar suporte no planeamento e na tomada de decisão a todos os níveis.
- **Orientar as autoridades educativas a todos os níveis** na promoção da gestão de segurança escolar participativa e inclusiva, incluindo avaliação de riscos, redução do risco, preparação para a resposta e planeamento da continuidade educativa.
- **Fornecer entradas para esforços globais** para harmonizar, simplificar e priorizar um número controlável de metas e indicadores para responder a todos os riscos e ameaças que impactam os

direitos das crianças dentro do sector de educação - para integração no sistema informático de gestão educacional em andamento.

- **Informar o conteúdo do *Conjunto de Avaliação para Segurança Escolar Abrangente***, conjuntos de ferramentas técnicas e não técnicas, designadas para mensurar tanto as dimensões da política de segurança escolar como avaliações anuais de segurança escolar e pós-desastre.

Método:

A nossa abordagem e entendimento comuns são os seguintes:

- Uma *Abordagem de Impacto Colectivo* para enfrentar problemas sociais complexos, à escala, sugere que se comece desde o início com uma *agenda comum* (ex: a CSSF), e um *conjunto partilhado de metas e medidas* (ex: as Metas e Indicadores da CSSF).
- Os indicadores deveriam ser com base em evidências e os dados deveriam ser confiáveis, ao invés de serem avaliados subjectivamente.
- As metas e indicadores a nível de sistemas e políticas, cobrem todos os objectivos da CSSF, começado pelo nível nacional e subnacional, enquanto a implementação deve ser medida a nível escolar. Os dados de nível escolar, recolhidos pelas comunidades escolares e reportados pelas escolas de nível subnacional e nacional, devem informar o planeamento e a tomada de decisão baseada na escola.
- É esperado que a política de recolha de dados a nível nacional (e a nível subnacional, em governos federados) e situações e operações de recolha de dados a nível escolar, e agregados a nível subnacional e nacional, possam ser recolhidos de forma eficiente para o planeamento e a tomada de decisão a todos os níveis.

Temo-nos esforçados para:

- Identificar um número limitado de indicadores de alto nível, indicadores de nível nacional, que abrangem os sistemas e políticas ao redor dos três pilares da CSSF, respeitando os limites práticos sobre o que pode ser entendido e incorporado pelas autoridades de educação nacional.
- Providenciar subindicadores para fracionar e questionar medidas discretas, conforme é actualmente consistente com as tendências globais e melhores práticas.
- Permitir que os detalhes para a medição de cada indicador mantenham-se flexíveis e sejam adaptados ao longo do tempo.
- Harmonizar e alinhar as nossas metas e indicadores com os conjuntos de medidas relacionados, de modo que estes sejam integrados dentro das práticas de monitoria e avaliação do sistema educacional em andamento no futuro.

Utilização de Metas e Indicadores:

Os princípios e pressupostos subjacentes à utilização destas metas e indicadores, bem como o desenvolvimento de ferramentas de medição para aplicá-los são os seguintes:

- As melhores práticas no desenvolvimento digital são definidos nos nove [Princípios para o Desenvolvimento Digital](#).
- É necessário um conjunto complementar de ferramentas de dados técnicos e não técnicos especialmente para

- o sistemas e políticas nacionais e subnacionais
 - o autoavaliação escolar
 - o avaliação de danos e necessidades pós-desastre
 - o avaliação técnica de instalações escolares
 - o envolvimento de crianças e jovens.
- As ferramentas e os métodos precisarão de ser adoptados e contextualizados a nível nacional, verificados por uma variedade de especialistas técnicos, e verificados com os utilizadores, não apenas para a precisão dos dados, mas também para ser usado para análise de dados e planeamento da tomada de decisão. (Por exemplo, além de especificar a exposição ao risco, as medidas específicas para a segurança estrutural dependerão do tipo de construção, dos materiais de construção e de reparo disponíveis e das habilidades disponíveis localmente. Medidas específicas para a gestão de segurança escolar deverão fazer uso de um sistema de aviso prévio e ser integradas nas melhores práticas de gestão a nível escolar.)
 - A recolha de dados pode ser automaticamente analisada, utilizando algoritmos de código aberto para avaliar, classificar e especificar recomendações para suportar o planeamento com base em evidências, na tomada de decisão e orientações relevantes para utilizadores finais.
 - Os dados recolhidos em relação às metas e indicadores podem ser disponibilizados às autoridades nacionais e subnacionais de educação, gestão de risco de desastres, mudanças climáticas e demais para uso no planeamento e tomada de decisão para os parceiros e demais partes interessadas em segurança escolar, e para comunidades escolares, para apoiar a implementação da CSS baseada na escola.
 - Os dados de autoavaliação de segurança escolar (ex. anuais) e as avaliações de instalações técnicas integradas ao SIGED, podem servir como base para agilizar a avaliação de danos e necessidades pós-desastre. A avaliação de danos e necessidades pós-desastre não deve ser limitada àqueles grandes o suficiente para exigir uma resposta humanitária internacional, mas deve ser utilizada também para eventos de pequena escala que podem perturbar a educação ou danificar os bens do sector de educação.
 - Os sistemas de gestão de incidentes baseados na escola para relatar violência contra criança, lesões, surtos de outras doenças, crimes, ataques e assim por diante também podem ser integrados a ferramentas com design semelhante.

O Conjunto de Avaliação para Segurança Escolar Abrangente:

A GADRRRES tornou estas metas e indicadores como ponto de partida para desenvolver o conjunto de ferramentas não técnicas e metodologias técnicas que formam o [Conjunto de Avaliação para Segurança Escolar Abrangente](#). Cada uma destas metas e indicadores foi projectada para diferentes conjuntos de actores para medir dimensões de segurança escolar e gerar relatórios automatizados com recomendações accionáveis. Cada uma deve ser contextualizada pelo Grupo de Trabalho Técnico com parceiros do sector de educação e intersectorial, para aplicação num país específico.

- **Pesquisa Política da CSS** - para utilização global e regional, recolhendo dados de mecanismos nacionais de coordenação da segurança escolar multi-sectoriais liderados por autoridades educativas, a cada 2-5 anos.

- **Pesquisa de Autoavaliação de Segurança Escolar** (SSAS) - para uso anual em todas as escolas e integrado ao sistema informático de gestão educacional (SIGED) (e ao conjunto de ferramentas de planeamento de segurança escolar previsto).
- **Relógio Escolar** - uma ferramenta de responsabilização social centrada na criança e no jovem para identificar perigos e riscos, defesa e acção a nível escolar.
- **Avaliação Rápida de Danos e Necessidades do Sector de Educação Pós-Desastre** (RPDDNA) - para utilização de autoridades educativas e parceiros de resposta humanitária, após um desastre. Pode ser integrado ao SIGED (e ao conjunto de ferramentas de *rastreamento de recuperação escolar* previsto).
- **Segurança familiar e Plano de Resiliência** (FSRP) - para utilização por crianças, com as suas famílias, para incentivar mudanças sociais e comportamentais. Pode ser utilizado por escolas para aprendizagem experimental, e por comunidades, e gestão de desastres e clima para conscientização e identificação de necessidades.
- **Inspecção Visual para Definição de Estratégias de Actualização de Segurança** (VISUS) - para ser utilizado por profissionais técnicos para avaliação local de escolas identificadas como potencialmente inseguras, com base na revisão documental na triagem por meio do SSAS.

PARTE 2: Resumo dos Principais Resultados e Indicadores

Resultados:

#1. AS CRIANÇAS NÃO SÃO MORTAS, GRAVEMENTE FERIDAS OU MAGOADAS

O número de mortos, gravemente feridos, gravemente doentes e magoados devido a todos os perigos e riscos é minimizado.

#2. A CONTINUIDADE EDUCATIVA É MANTIDA

Os dias de escola perdidos devido a todos os perigos e riscos são minimizados.

#3. AS PERDAS NO INVESTIMENTO DO SECTOR DE EDUCAÇÃO SÃO REDUZIDAS

As perdas de investimento no sector de educação devido a impactos de perigos ou ataques a escolas são reduzidas.

Indicadores de saída:

A. Sistemas e políticas de apoio (5)

#A1: As políticas e os quadros jurídicos de apoio visam uma segurança escolar abrangente para todos os perigos e riscos.

#A2: A avaliação de riscos centrada na criança está em vigor a todos os níveis do sector de educação.

#A3: A autoridade educativa providencia uma liderança efectiva e coordenada para compreender a segurança escolar abrangente.

#A4: O financiamento sustentado ou financiamento está em vigor para reduzir os riscos do sector de educação e manter a continuidade educativa e apoiar a programação de redução do risco e resiliência.

#A5: O acompanhamento e a avaliação para a compreensão da segurança escolar abrangente é baseado em dados e evidências.

B. Pilar 1: Instituições de ensino mais seguras (5)

Meta: Todas as novas escolas construídas são escolas seguras

#B1: Os sistemas de regulamentação e acompanhamento orientam a seleção de locais seguros, o projecto e a construção de novas escolas.

Meta: As escolas existentes tornam-se sistematicamente mais seguras.

#B.2: As escolas inseguras existentes são sistematicamente identificadas e actualizadas ou substituídas (incluindo instalações de água, saneamento, higiene).

#B3: As autoridades educativas promovem manutenção de rotina e mitigação não estrutural para maior segurança e protecção dos ocupantes e investimentos da escola.

#B4: As políticas e o planeamento limitam a interrupção da educação devido ao uso de escolas como abrigos temporários ou centros colectivos, durante o ano lectivo.

#B5: As crianças são protegidas contra morte, lesões e ferimentos no caminho para a escola.

C. Pilar 2: Segurança escolar e gestão da continuidade educativa (5)

#C1: As autoridades educativas têm planos participativos robustos para gestão de riscos, redução do risco e preparação para a resposta.

#C2: As escolas têm planos participativos robustos para gestão de riscos, redução do risco e preparação para a resposta.

#C3: Os direitos das crianças no sector de educação são igualmente garantidos para crianças de todos os géneros, deficiências, línguas ou grupos culturais e em todos os estágios de desenvolvimento.

#C4: A autoridade educativa tem procedimentos operacionais padrão e exige exercícios regulares de segurança escolar para desastres e emergências para informar a melhoria no planeamento da segurança escolar.

#C5: O sector de educação possui sistemas e políticas robustas para nutrição e saúde escolar.

D. Pilar 3: Educação para a redução do risco e para a resiliência (6)

#D1: A Autoridade Nacional de Gestão de Desastres e a autoridade Educativa adoptaram a nível nacional de mensagem chave orientada para a acção e com base em evidências, como base para a educação formal e não-formal.

#D2: A redução do risco com consciência climática, a resiliência e a educação para o bem-estar estão incluídos no currículo formal regular.

#D3: A educação experiencial não formal para alunos e famílias aborda a consciência climática, a redução do risco, a resiliência e o bem-estar.

#D4: A capacidade dos professores de facilitar a aprendizagem dos alunos para redução do risco, resiliência e bem-estar com consciência climática é desenvolvida e avaliada.

#D5: As escolas têm materiais educacionais de alta qualidade suficientes para ensinar a redução do risco, resiliência e bem-estar com consciência climática.

#D6: Os resultados de aprendizagem dos alunos para redução do risco, resiliência e educação para o bem-estar com consciência climática são monitorados e avaliados.



PARTE 3: Metas e medidas detalhadas de resultados de Segurança Escolar Abrangente (CSS)

METAS DE RESULTADO

#1. AS CRIANÇAS NÃO SÃO MORTAS, GRAVEMENTE FERIDAS OU MAGOADAS

O número de mortos, gravemente feridos, gravemente doentes e magoados devido a todos os perigos e riscos é minimizado.

SUB-INDICADORES

- Mortes
- Lesões graves
- Doenças graves (surto escolar)
- Ferimentos

Medidas sugeridas (com base nas necessidades/prioridades específicas do contexto):

mortes

dias de ausência do aluno devido a doenças graves

lesões graves em escolas

de escolas / dias de aulas que sofreram ataques (# alunos/funcionários afectados)

incidentes de violência contra crianças dentro ou a caminho da escola (por exemplo, bullying, castigo físico)

Notas: Nas décadas seguintes, o número e a taxa de mortes e lesões devido aos impactos do perigo sobre as pessoas nas escolas é reduzido. O número e taxas de alunos e funcionários afectados são agregados a partir de dados de nível escolar.

Desagregado por sexo, idade e deficiência.

Também pode ser desagregado por tipo de perigo/ataque, alunos e funcionários, nível de educação (infantil, primário, secundário, pós-secundário).

Denominadores: O número total de alunos e funcionários em escolas com pelo menos uma lesão ou morte. O número total de alunos e funcionários na área geográfica afectada. Calcule, por exemplo %, ou taxa por 100.000 afectados.

Comunicado: anualmente, a cada 5 anos, a cada 10 anos.



#2. A CONTINUIDADE EDUCATIVA É MANTIDA

Os dias lectivos perdidos devido a todos os perigos e riscos são minimizados

SUB-INDICADORES

- Número de escolas afectadas
- Número de alunos afectados
- Número de dias (intervalos) de interrupção por números de alunos

Medidas sugeridas (com base nas necessidades/prioridades específicas do contexto):

(e %) alunos que não retornam à escola após um impacto de perigo, por intervalo de tempo (por exemplo, > 5 dias, > 20 dias, > 60 dias, > 120 dias) ou

(e %) deslocados de suas escolas devido a conflito ou violência por intervalo de tempo (por exemplo, > 5 dias, > 20 dias, > 60 dias, > 120 dias)

(e %) dias de ensino perdidos e não compensados no ano lectivo por qualquer motivo

(e %) dias de escolas fechadas devido a ataque ou conflito (# escolas impactadas)

(e %) de dias-aluno em que a proporção aluno-professor está acima do mínimo obrigatório

(e %) de dias-aluno quando o ensino ocorre em instalações temporárias de aprendizado

(e %) de alunos que relatam bullying contra eles na escola ou online, nos últimos 12 meses

(e %) de alunos que ficaram fora da escola durante os últimos trinta dias porque se sentiram inseguros na escola ou perto dela, ou online (experenciando bullying virtual)

(e %) de indicadores de desempenho educativo mostrando melhorias na equidade de género (por exemplo, dentro de 2%)

(e %) alunos que não voltaram à escola (abandono) após um impacto de perigo

Notas: As disparidades devido a impactos de perigo intensivos e extensos são medidas e reduzidas.

A faixa e o percentual de dias lectivos perdidos por ano civil devido a impactos de perigos intensivos e extensos são relatados por tipo de perigo e número de alunos afectados.

Os números são agregados a partir de dados a nível de escola ou extrapolados de uma amostra de escolas. Por exemplo, seleção de amostras de escolas de áreas de alto, médio e baixo impacto de perigo para perigos extensos e após impactos de perigo intensivo. Amostra de frequência escolar em intervalos regulares (por exemplo, 5, 10, 20, 30, 40, 50 dias lectivos) após o impacto.

O cálculo da taxa de abandono pode exigir o seguimento de alunos deslocados por impactos de perigos e que não retornam à escola em nenhum lugar.

Definições: As escolas afectadas são aquelas que exigem um fecho durante qualquer período de tempo superior a 2 dias. Os alunos afectados são aqueles cuja educação é interrompida por mais de 5 dias em um ano lectivo.

Desagregado por sexo, idade e deficiência.

Denominadores: O número normativo de dias lectivos por ano. O número normativo de horas de contacto professor-aluno por ano. A linha de base de matrícula escolar antes do impacto do perigo. A taxa normativa de frequência anual do aluno por ano.

Comunicado: anualmente, a cada 5 anos, a cada 10 anos.



#3. AS PERDAS NO INVESTIMENTO DO SECTOR DE EDUCAÇÃO SÃO REDUZIDAS

As perdas de investimento no sector de educação devido a impactos de perigos ou ataques a escolas são reduzidas.

SUB-INDICADORES

- Escolas com pequenos danos / danos moderados / destruídas
- Salas de aula com pequenos danos / danos moderados / destruídas
- Instalações de água, saneamento, higiene com pequenos danos / danos moderados / destruídas

Medidas sugeridas (com base nas necessidades/prioridades específicas do contexto):

(e %) escolas, # (e %) salas de aula, # (e %) instalações de água, saneamento, higiene (sanitários, pontos de água) gravemente danificadas / destruídas por perigos naturais, climáticos ou riscos tecnológicos, violência ou conflito

(e %) escolas existentes, salas de aula, instalações de água, saneamento, higiene adaptadas ou substituídas por segurança

(e %) novas escolas projectadas, construídas e mantidas para segurança

(e %) escolas existentes, salas de aula, instalações de água, saneamento, higiene reformadas ou melhoradas para sustentabilidade ambiental / resiliência climática (escolas verdes)

(e %) novas escolas, salas de aula, instalações de água, saneamento, higiene reformadas ou melhoradas para sustentabilidade ambiental / resiliência climática (escolas verdes)

§ Custo estimado de reparação ou substituição de salas de aula e de materiais

Os dados desagregados por impactos de perigos intensivos específicos, ataques, impactos de perigos extensos não específicos e uso de escolas como abrigos temporários.

Notas: As repercussões financeiras dos impactos de perigo nas escolas são reduzidas.

O número e percentual de escolas e salas de aula destruídas e severamente danificadas devido a impactos de desastres intensivos e extensos, e devido ao uso temporário como abrigos ou centros colectivos, e custo de reparos ou substituições, agregados a partir de dados escolares de todas as escolas afectadas.

Definições: os pequenos danos podem ser reparados localmente, os danos moderados requerem recursos externos, os destruídos requerem reconstrução ou substituição.

O desagregado por impactos de perigos intensivos específicos, impactos de perigos extensos cumulativos e uso de escolas como abrigos temporários ou centros colectivos.

Denominadores: O número total de escolas e salas de aula nas escolas afectadas e na área geográfica afectada.

Comunicado: anualmente, a cada 5 anos, a cada 10 anos.

PARTE 4: INDICADORES DE SAÍDA DE CSS DETALHADOS

Cada indicador inclui Título e Descrição e pode incluir sub-indicadores. As notas podem incluir definições, desagregação sugerida, denominadores e outros comentários.

Em geral, as classificações devem ser calculadas numa escala de 4 pontos:

- 1= Não alcançado
- 2= Parcialmente alcançado
- 3= Substancialmente alcançado
- 4= Acima das expectativas

De modo geral, as metas globais são para cada país alcançar classificações de pelo menos 2 em todos os padrões até 2025 e pelo menos 3 em todos os padrões.



A. BASE: SISTEMAS E POLÍTICAS DE APOIO

#A1. As políticas e os quadros jurídicos de apoio visam uma segurança escolar abrangente para todos os perigos e riscos.

SUB-INDICADORES

- Instalações escolares mais seguras
- Segurança escolar e gestão da continuidade educativa
- Educação para a redução do risco & para a resiliência

Definições: Políticas e sistemas de apoio referem-se às ações daqueles que visam proteger a segurança, a saúde e o bem-estar de toda a comunidade escolar; fornecer medidas efectivas de continuidade educativa; proteger os investimentos do sector de educação; e promover uma cultura de segurança e resiliência. As políticas informadas sobre riscos e abordagens de planeamento são usadas para melhorar a equidade, prevenir e reduzir riscos e aumentar as capacidades. A redução do risco de desastres e a adaptação às mudanças climáticas estão integradas nas estratégias, políticas e planos do sector de educação e vice-versa. Isso pode incluir a Estrutura de Segurança Escolar Abrangente (CSSF), Declaração de Escolas Seguras e apoios e compromissos de Escolas Verdes.

Estes são comunicados e compreendidos em todos os níveis da administração educativa e estão disponíveis ao público.

A segurança escolar abrangente refere-se aos seguintes elementos-chave descritos na CSSF 2022-2030:



- instituições de ensino mais seguras
- segurança escolar, saúde e gestão da continuidade educativa
- educação para a redução do risco e para a resiliência.

Todas as ameaças e riscos incluem o seguinte:

- **Perigos naturais e induzidos por mudanças climáticas** – Terra: terremoto, deslizamento de terra/deslizamento de rocha, detritos ou fluxo de lama, explosão de lago glacial, erupção vulcânica, avalanche. Vento e água: inundação, ciclone tropical, vendaval, erosão costeira, tsunami, quebra de ponte/barragem, seca, escassez de água, granizo, tempestade de areia, trovoada. Incêndio: incêndio florestal, incêndio estrutural. Temperatura: frio extremo, calor extremo.
- **Riscos tecnológicos** – Ameaças nucleares, biológicas, radiológicas e químicas (incluindo materiais e resíduos perigosos, pesticidas, amianto e tintas e planos de limpeza), radiação, falta de energia, acidentes rodoviários (autocarro, carro, bicicleta, ecotáxi, etc.) e outros acidentes de transporte (comboio, avião, barco).
- **Riscos biológicos e para a saúde** – Pandemias (por exemplo, HIV, gripe, gripe das aves, Ébola, COVID-19, etc.), epidemias (por exemplo, gastrointestinais), doenças transmitidas por vectores (por exemplo, malária, dengue, zika), águas inseguras ou insuficientes, alimentos inseguros ou insuficientes, poluição do ar (incluindo fungos), poluição da água, infestações de pragas (por exemplo, roedores, insectos, animais venenosos).
- **Violência e conflito** – Punição física e humilhante, abuso, negligência e exploração, violência entre pares, violência sexual e baseada no género, bullying virtual, violência online, conflito civil e militar, violência de quadrilhas, ataques a escolas, alunos e funcionários, utilização militar de instalações, recrutamento de crianças.
- **Riscos e ameaças do dia a dia** – Acidentes de veículos, afogamentos, acidentes em parque infantil, abuso de álcool e substâncias, separação da família, caminhos inseguros para as escolas (por exemplo, dentro ou através da água, queda de cocos, travessias de animais), deslocamento e migração, trabalho e casamento infantil.

#A2: A avaliação de risco centrada na criança está em vigor em todos os níveis do sector de educação.

SUB-INDICADORES

- As escolas têm acesso a dados e informações sobre perigos e riscos nos níveis subnacional e local.
- Os perigos e riscos para as crianças são avaliados ao nível da escola.
- Os alunos são incluídos na avaliação de risco de maneiras adequadas ao desenvolvimento.
- As comunidades escolares são informadas sobre perigos e riscos para suas escolas e alunos.

#A3: A autoridade educativa providencia uma liderança efectiva e coordenada para compreender a segurança escolar abrangente.

SUB-INDICADORES

- Liderança da autoridade educativa.



- Pontos focais baseados na escola.
- Disposições organizacionais.
- Apoio e compromissos da estrutura.

Definições:

A **liderança** é demonstrada por meio de responsabilidade de gestão sénior designada, representação na plataforma nacional para gestão de riscos de desastres ou adaptação às mudanças climáticas, coordenação inter-sectorial com gestão de desastres / adaptação às mudanças climáticas, protecção da criança e sistemas de saúde.

Os **pontos focais baseados na escola** referem-se a funcionários, que se voluntariam e/ou são designados para desenvolver capacidade de liderança para garantir que funcionários e alunos aprendam conhecimentos e habilidades relevantes e que as escolas implementem políticas relevantes e melhores práticas em segurança escolar abrangente.

As **disposições organizacionais** referem-se à coordenação com a Organização Nacional de Gestão de Desastres e adaptação às mudanças climáticas e estruturas de protecção da criança nos níveis nacional, subnacional e local, e coordenação activa de amplo envolvimento nacional/subnacional de várias partes interessadas em uma única estrutura para apoiar a redução do risco e planeamento de resiliência e continuidade educativa.

Os **apoios e compromissos da estrutura** referem-se à Estrutura de Segurança Escolar Abrangente e à Declaração de Escolas Seguras.

#A4: O financiamento sustentado ou financiamento está em vigor para reduzir os riscos do sector de educação e manter a continuidade educativa e apoiar a programação de redução do risco e resiliência.

SUB-INDICADORES

- A construção, modernização ou substituição de escolas seguras e ecológicas são financiadas.
- A redução do risco e resiliência e a programação da resiliência são financiadas.
- A preparação para a resposta, acção antecipada, educação em situações de emergência são financiadas.
- A manutenção de curto e longo prazo das instalações escolares é financiada.
- A nutrição saudável e a programação de bem-estar são financiadas.
- Os programas de protecção da criança e prevenção de violência são financiados.

#A5: O acompanhamento e a avaliação para a compreensão da segurança escolar abrangente é baseado em dados e evidências.

SUB-INDICADORES

- A autoridade educativa tem acesso a dados sobre perigos e riscos.
- A autoridade educativa recolhe dados de resultados sobre impactos de perigos no sector de educação.
- A autoridade educativa possui ferramentas de recolha de dados para os Pilares 1, 2 e 3 usadas a nível escolar e agregadas para acompanhar o progresso no avanço da segurança escolar.
- Os dados são desagregados por género e deficiência.

- Os dados recolhidos estão disponíveis publicamente.
- Os dados são usados para planeamento e tomada de decisões.



B. PILAR 1: INSTITUIÇÕES DE ENSINO MAIS SEGURAS

Meta: Todas as novas escolas construídas são escolas seguras

#B1: Os sistemas de regulamentação e acompanhamento orientam a seleção de locais seguros, o projecto e a construção de novas escolas.

SUB-INDICADORES

Os seguintes são regulamentados e orientados para a garantia da qualidade:

- Seleção segura do espaço da escola.
- Projecto seguro.
- Construção segura.
- Instalações de água, saneamento e higiene.

A regulamentação e a orientação para a seleção segura do espaço da escola devem incluir as seguintes considerações:

- a) planos de utilização da terra que incorporam informações sobre perigos conhecidos (mapas)
- b) as directrizes de planeamento incluem planeamento físico (arranjo de construção seguro no local), disponibilidade de infraestrutura, acesso e saída seguros e mitigação de riscos residuais no local.
- c) procedimentos para aprovação da seleção do espaço da escola
- d) quando e como se envolver no estudo do local.

A regulamentação e a orientação de projectos de escolas seguras devem incluir todas estas considerações:

- Os mapas de perigo estão acessíveis e são utilizados.
- As directrizes/disposições do código são publicadas, acessíveis, aplicáveis a uma ampla gama de contextos e actualizadas pelo menos uma vez a cada 5 anos.
- Os requisitos do código para escolas são mais elevados do que os padrões residenciais para requisitos de carga e fatores de segurança (normalmente 1,5x).
- As directrizes/disposições do código incluem: ventilação, acesso para pessoas com deficiência, saída, segurança contra incêndio, água e saneamento, e perigos conhecidos.
- As escolas devem ser projectadas de acordo com o/as código/directrizes.
- Os projectos escolares são fornecidos por engenheiros e arquitectos formados/certificados/registados.
- Os projectos das escolas são aprovados por especialistas tecnicamente qualificados antes da construção.
- A regulamentação e orientação do projecto escolar inclui instalações de água, saneamento e higiene.

A regulamentação e orientação sobre práticas seguras de construção escolar devem incluir os seguintes elementos:

- políticas e processos de inspeção e garantia de qualidade em pontos-chave durante a construção e antes da ocupação.
- supervisão por supervisor de local qualificado/certificado.

- registros de construção (desenhos executados e fotos) são mantidos em registros do sector de educação.

e % de construção de novas escolas que possuem mecanismos em vigor e são monitoradas quanto à conformidade com

- a) a seleção segura do espaço da escola
- b) o projecto de escola segura
- c) a construção de escola segura
- d) a inclusão de instalações de água, saneamento e higiene.

Medida: O número e percentagem de novas escolas construídas com localização, projecto e construção resilientes a desastres.

Denominadores: O número de novas escolas / salas de aula / casas de banho / lavagem das mãos / pontos de água construídos.

Meta: As escolas existentes tornam-se sistematicamente mais seguras

#B.2. As escolas inseguras existentes são sistematicamente identificadas e actualizadas ou substituídas (incluindo instalações de água, saneamento e higiene).

SUB-INDICADORES

- Avaliação das instalações escolares.
- Definição de prioridades e financiamento para modernização.
- Actualização ou substituição.
- Sistemas para desenvolvimento de capacidade, acompanhamento, e garantia de qualidade.

Definições:

A identificação e actualização sistemáticas referem-se a planos para:

- Substituir (nova construção no mesmo local).
- Mudar de local (nova construção em novo local).
- Adaptação.
- Reabilitação e/ou Reparação.

A avaliação significa que todas as instalações de ensino públicas e privadas forneceram informações básicas sobre a localização da escola, número de edifícios funcionais e salas de aula, capacidade máxima de alunos e para cada edifício: ano de construção, tipologia do edifício, número de andares.

A priorização e financiamento envolvem estimativa de orçamento e identificação de fontes de financiamento e comprometimento do governo e/ou fundos de doadores para implementar actividades de substituição, reabilitação e reparação.

A atualização inclui substituição, adaptação, reabilitação ou reparação para melhorar a segurança e proteger os investimentos do sector de educação.

A capacidade de construção inclui habilidades e competências nas profissões de construção para compreender e aplicar um projecto seguro e as práticas de pormenorização necessárias e supervisionar e orientar a construção segura.

Os sistemas de acompanhamento e garantia de qualidade incluem processos e resultados.

Notas: O plano inclui:

- a) % estimada de stock de prédios escolares que foi inventariado e avaliação de risco
- b) # e % de edifícios escolares inseguros que foram identificados e priorizados para reequipamento ou substituição
- c) são atribuídas capacidade de construção, sistemas de acompanhamento e garantia de qualidade e recursos financeiros para a conclusão da modernização necessária dentro de um período de 20 anos
- d) # e % de prédios escolares inseguros actualizados a cada ano.

Por exemplo, um plano sistemático para avaliação e priorização para adaptação e substituição envolve:

- O sector de educação mantém um inventário digital (idealmente geoespacial) de todas as instalações de ensino públicas e privadas, contendo informações básicas sobre localização, tipologias de construção, número de alunos, ano de construção.
- Os mapas nacionais e subnacionais de perigos são usados para identificar a exposição a perigos específicos, com base na localização.
- As informações básicas sobre inventário e informações de perigo são usadas para revisão documental para a primeira fase no sistema de triagem.
- A autoavaliação baseada na escola utilizando ferramentas padrão fornece informações de perigo, risco e capacidade ao nível do espaço da escola, para triagem a ser encaminhada para avaliação técnica.

Denominadores e Numeradores:

- Número total de escolas públicas e privadas nos níveis de pré-escola, ensino básico e ensino secundário.
- Número total de escolas inventariadas.
- Número total de escolas cujos riscos foram avaliados com referência a mapas de risco nacionais ou subnacionais.
- Número total de escolas cujos riscos foram avaliados por meio de avaliação baseada na escola, e número encaminhado para avaliação técnica.

B3: As autoridades educativas promovem manutenção de rotina e mitigação não estrutural para maior segurança e protecção dos ocupantes e investimentos da escola.

SUB-INDICADORES

- Os papéis e responsabilidades para manutenção de edifícios e de terrenos, mitigação não estrutural e instalações de água, saneamento e higiene são registados e atribuídos.
- As autoridades educativas fornecem orientação e formação de habilidades para manutenção de rotina, medidas de mitigação não estrutural e para manutenção de água, saneamento e higiene.



- As autoridades educativas identificaram a rotina do mecanismo de orçamento e financiamento e adiaram a manutenção do edifício, para mitigação não estrutural e para a manutenção das instalações de água, saneamento e higiene.

Definições

Orientação para manutenção diária, semanal, mensal, sazonal e anual (para terrenos escolares, edifícios, instalações de água, saneamento e higiene, e outras infraestruturas relevantes) é fornecida apropriadamente para a construção de escolas novas, construções de escolas existentes. São fornecidos processos ou mecanismos para cobrir esses custos com orçamento local, orçamento de manutenção diferido, e/ou solicitações de acesso a suporte para projectos maiores. As métricas devem estar relacionadas a ambas #/% de escolas nos níveis nacional e subnacional.

#B4: As políticas e os planeamento limitam a interrupção da educação devido ao uso de escolas como abrigos temporários ou centros colectivos, durante o ano lectivo.

SUB-INDICADORES

- As autoridades de gestão de desastres e de educação identificaram as escolas que devem ser usadas como centros de evacuação temporários para desastres com alerta precoce, ou como centros colectivos temporários ou abrigos em caso de grande impacto de perigo.
- Quando os espaços das escolas são utilizados como centros de evacuação temporários ou centros colectivos, políticas são implementadas para manter a continuidade educativa, e a segurança dos alunos.
- As medidas proactivas são tomadas para impedir que as escolas sejam usadas por grupos armados ou para fins militares.

#B5: As crianças são protegidas contra morte, lesões e ferimentos no caminho para a escola

SUB-INDICADORES

- As escolas garantem acesso seguro à escola através das vias pedonais, estradas e vias navegáveis.
- As escolas tomam medidas proactivas e protetoras para prevenir a violência baseada no género, bullying e ataques no caminho para escolas.
- Os alunos utilizam equipamento de protecção no transporte escolar (autocarros, barcos, etc).

Notas:

Avaliação e mitigação de riscos entre a residência e a escola, podem incluir medidas como:

- Remoção de perigos nas estradas e pontes.
- Identificação de acidentes envolvendo bullying, violência baseada no género, ataque.
- Sinais de aviso e espelhos, passagem designada para pedestres, barreiras de segurança.
- Medidas de segurança para água e veículos.
- Cruzamento supervisionado e sistema de companheiro para segurança.
- Equipamentos de segurança no transporte (ex. cinto de segurança, colete salva-vidas).



C. PILAR 2: SEGURANÇA ESCOLAR & GESTÃO DA CONTINUIDADE EDUCATIVA

#C1: As autoridades educativas têm planos participativos robustos para gestão de riscos, redução do risco e preparação para a resposta.

SUB-INDICADORES

- Os planos nacionais e subnacionais são revistos e actualizados no mínimo a cada 2 anos.
- Os planos estão disponíveis publicamente.

Definições:

Planos robustos incluem protecção e segurança, continuidade educativa e a protecção do investimento no sector de educação.

#C2: As escolas têm planos participativos robustos para gestão de riscos, redução do risco e preparação para a resposta.

SUB-INDICADORES

- A revisão anual dos planos de redução do risco, saúde, segurança e continuidade educativa nas escolas, fazem parte da gestão escolar e/ou da melhoria contínua da escola.
- As autoridades educativas providenciam uma abordagem comum, políticas e procedimentos para todos elementos-chave de redução do risco, resposta e recuperação.
- As directrizes de inspeção apoiam o acompanhamento dos planos de segurança escolar.
- Os planos de segurança escolar são revistos e actualizados anualmente.
- Os planos de segurança escolar estão publicamente disponíveis.

#C3: Os direitos das crianças no sector de educação são igualmente garantidos para crianças de todos os géneros, deficiências, línguas ou grupos culturais e em todos os estágios de desenvolvimento.

SUB-INDICADORES

- As leis e políticas do sector de educação protegem o acesso igualitário à educação para crianças em risco de exclusão.
- A matrícula e o rendimento escolar são medidos para os grupos em risco de exclusão.
- O sistema e processamento de segurança escolar e continuidade educativa incluem o planeamento para as necessidades específicas de crianças em risco de exclusão.



Definições:

Estão incluídos em risco de exclusão: Meninas e meninos, crianças não-binárias, crianças com deficiência, crianças imigrantes e refugiadas, crianças de minoria linguística, culturais e étnicas e crianças de minorias religiosas.

Todos as fases de desenvolvimento incluem: educação pré-escolar, primária e secundária para crianças de 3 até 18 anos.

Denominadores:

- Número de raparigas e rapazes na população.
- Número de crianças com diferentes tipos de deficiência na população.
- Número de crianças que fazem parte de uma minoria linguística ou cultural.

#C4: A autoridade educativa tem procedimentos operacionais padrão e exige exercícios regulares de segurança escolar para desastres e emergências para informar a melhoria no planeamento da segurança escolar.

SUB-INDICADORES

- As autoridades educativas disponibilizam guias de alta qualidade para procedimentos operacionais padrão (POPs) e exercícios escolares para desastres e emergências à todas as escolas.
- As escolas mantêm exercícios de emergência regulares pelo menos uma vez a cada período/semestre escolar.
- As escolas mantêm anualmente um exercício de simulação completo para praticar a preparação para a resposta e rever os planos.

Definições:

Os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para desastres e emergências nas escolas, referem-se às respostas mais seguras para contextos em mudança, incluindo: evacuação segura de edifício e montagem segura, evacuação para um local seguro, abrigo local, bloqueio e reagrupamento familiar seguro.

Os exercícios de emergências regulares referem-se a exercícios de incêndio realizados pelo menos uma vez por semestre ou período lectivo.

O exercício de simulação completo refere-se a exercícios para potenciais perigos específicos enfrentados. Isto inclui uma divisão de trabalho pós-desastre e medidas de antecipação a serem tomadas para uma supervisão segura e reagrupamento familiar.

A prática de preparação para a resposta inclui práticas com base em evidências para autoproteção na resposta a perigos específicos enfrentados, POPs e divisão de funções de trabalho pós-desastre apropriado para implementação em escolas (ex.: sistemas de comando de incidentes).

Os materiais de orientação de alta qualidade referem-se a:

- Disponibilidade de materiais de orientação de alta qualidade para POPs para desastres e emergências em escolas.
- Os exercícios de simulação anual devem ser baseados na antecipação de ameaças e vinculados a exercícios baseados na comunidade e quando possível, a exercícios nacionais e globais.

- Os exercícios devem ser inclusos em escolas públicas e privadas, pré-escolas até o ensino secundário.
- Toda a equipa e todos os alunos (de todas idades e habilidades) participam e reveem os exercícios escolares.
- O alcance deve incluir a comunidade escolar e a inclusão dos pais e actividades extracurriculares.

#C5: O sector de educação possui sistemas e políticas robustas para nutrição e saúde escolar

SUB-INDICADORES

- Os sistemas e políticas relacionam elementos-chave para melhores práticas na saúde, nutrição e bem-estar.
- A política nacional de saúde escolar abrange as melhores práticas na prestação de uma variedade de serviços de saúde, conforme necessário no contexto local.
- Os dados robustos sobre *água, saneamento e higiene* são monitorados a nível escolar.

Definições:

Os sistemas e políticas robustos incluem: promoção da saúde, recursos humanos, de informação e financeiros para apoiar a saúde escolar, apoio da liderança, acordos colaborativos, cooperação com os pais e cuidadores e prestação de serviços de saúde na escola.

Uma ampla variedade de serviços de saúde inclui: Água, saneamento e higiene, alimentação e nutrição, actividade física, saúde bucal, exame de visão, triagem auditiva, imunização, prevenção de lesões, desparasitação, malária, saúde sexual e reprodutiva, HIV e SIDA, abuso de substâncias e prevenção de violência.

Os dados robustos sobre AHS (Água, Saneamento, Higiene) incluem:

- Água (fonte da água, qualidade e suficiência)
- Saneamento (tipos de casa de banho, número utilizável) (ex. acessibilidade, funcionamento, privado)
- Higiene (instalações para lavar as mãos, sabonete e água)
- Gestão de resíduos sólidos (ex.: redução de desperdícios, reciclagem, descarte).



D: PILAR 3: EDUCAÇÃO PARA A REDUÇÃO DO RISCO E PARA A RESILIÊNCIA

#D1: A Autoridade Nacional de Gestão de Desastres e a autoridade Educativa adoptaram a nível nacional de mensagem chave orientada para a acção e com base em evidências, como base para a educação formal e não-formal.

SUB-INDICADORES

Estes são:

- Adaptados e adoptados.

- Disponíveis em todas as escolas.
- Utilizados como base para a qualidade do ensino e no desenvolvimento de materiais de aprendizagem.
- Utilizados como base educacional formal e/ou não formal.

Definições:

mensagem chave orientada para a acção para lares e escolas: Os exemplos de um conjunto completo de mensagens-chave com base em evidências e consenso, mensagem chave orientada para a acção, redução do risco pessoal, familiar e doméstico e segurança escolar foram adoptados como base para educação pública em vários países. Ver: [Public Awareness and Public Education for Disaster Risk Reduction: Action-Oriented Key Messages for Households and Schools](#) (2018). Estas hiperligações são actualizados de tempos em tempos.



#D2: A redução do risco com consciência climática, a resiliência e a educação para o bem-estar estão incluídos no currículo formal regular.

SUB-INDICADORES

- As habilidades e competências em redução do risco de desastres e mudança climática são integradas aos currículos formais primários e secundários.
- As habilidades e competências para o desenvolvimento sustentável são integradas aos currículos formais primários e secundários.
- As habilidades e competências para saúde e bem-estar são integradas aos currículos formais primários e secundários.
- As habilidades e competências para a aprendizagem socioemocional são integradas aos currículos formais primários e secundários.

Definições:

- As habilidades e competências na redução do risco ao desastre e mudança climática incluem: compreensão da ciência do clima, compreensão e avaliação dos riscos e perigos locais, compreensão da vulnerabilidade a riscos e mudança climática, compreensão da redução do risco, compreensão das ações de adaptação e mitigação da mudança climática, aprendizagem e prática de medidas de segurança, construção da capacidade de redução do risco da comunidade, construção de uma cultura institucional de segurança e resiliência.
- As habilidades e competências para desenvolvimento sustentável incluem: entendimento dos princípios e valores do desenvolvimento sustentável, compreensão das dimensões da sustentabilidade (ambiente, sociedade, cultura e economia), ações e práticas localmente relevantes para a sustentabilidade.
- As habilidades e competências para a saúde e bem-estar incluem: habilidades e comportamentos de lavagem das mãos, consciencialização sobre uma boa nutrição, educação sexual abrangente, educação física, prevenção do uso de substâncias nocivas, prevenção da propagação de doenças.
- As habilidades e competências para aprendizagem socioemocional incluem: gestão das emoções, desenvolvimento de empatia, construção de relacionamento, solução de conflitos.

#D3 Educação experiencial não formal para alunos e famílias aborda a consciência climática, a redução do risco, a resiliência e o bem-estar.

SUB-INDICADORES

- As habilidades e competências para redução do risco de desastres e mudanças climáticas são adquiridos em clubes extracurriculares, assembleias, atividades extracurriculares e/ou comunitárias.
- As habilidades e competências para o desenvolvimento sustentável são adquiridas em clubes extracurriculares, assembleias, atividades extracurriculares e/ou comunitárias.
- As habilidades e competências para saúde e bem-estar são adquiridas em clubes extracurriculares, assembleias, atividades extracurriculares e/ou comunitárias.
- As habilidades e competências para aprendizagem socioemocional são adquiridas em clubes extracurriculares, assembleias, atividades extracurriculares e/ou comunitárias.

Definições:

A educação não formal na redução do risco e resiliência incluem:

- a) As actividades participativas de estudantes para o envolvimento da saúde, segurança, redução de risco, prevenção de violência e aprendizagem socioemocional em âmbito domiciliar, escolar e comunitário estão disponíveis e são avaliadas a nível escolar (incluindo envolvimento em actividades nos pilares 1 e 2).
- b) As actividades participativas de estudantes para o envolvimento em saúde, segurança, redução do risco, aprendizagem socioemocional em âmbito domiciliar, escolar e comunitário são utilizadas e avaliadas no nível escolar por meio da educação formal e não formal (incluindo envolvimento em actividades nos pilares 1 e 2).
- c) As escolas comunicam com famílias e lares para disseminar a conscientização.

#D4: A capacidade dos professores de facilitar a aprendizagem dos alunos para redução do risco, resiliência e bem-estar com consciência climática é desenvolvida e avaliada.

SUB-INDICADORES

- As avaliações de habilidades e competências incluem: redução do risco de desastres e mudança climática, desenvolvimento sustentável, saúde e bem-estar, aprendizagem socioemocional.
- A capacidade dos professores em redução do risco de desastres e mudança climática, desenvolvimento sustentável, saúde e bem-estar, aprendizagem socioemocional é desenvolvida por meio do currículo de treinamento pré-serviço (obrigatório ou opcional).
- A capacidade dos professores em redução do risco de desastres e mudança climática, desenvolvimento sustentável, saúde e bem-estar, aprendizagem socioemocional é desenvolvida por meio do currículo de treinamento em serviço e/ou recursos de estudo autodidata (obrigatório ou opcional).

Denominadores:

indivíduos que se formam em programas de formação de educação pré-serviço.

novos funcionários.

professores, funcionários, administradores.

% dos programas de formação inicial fornecendo este conteúdo a todos os alunos.

% de professores que têm acesso à formação em serviço ou autodidata nessas áreas.

% de escolas com professores em formação que ensinam nestas áreas.

#D5: As escolas têm materiais educacionais de alta qualidade suficientes para ensinar a redução do risco, resiliência e bem-estar com consciência climática.

SUB-INDICADORES

- As escolas têm materiais de educação de alta qualidade suficientes para o ensino de redução do risco de desastres e mudança climática nos níveis de educação da primeira infância, primário e secundário.
- As escolas têm materiais educativos suficientes e de alta qualidade para ensinar o desenvolvimento sustentável na primeira infância, e nos níveis de educação básica e secundária.



- As escolas têm materiais educativos suficientes e de alta qualidade para o ensino da saúde e bem-estar na primeira infância, no ensino básico e no ensino secundário.
- As escolas dispõem de materiais educativos suficientes e de alta qualidade para o ensino da aprendizagem socioemocional na primeira infância, no ensino básico e no ensino secundário.

Definições:

e % de escolas que têm e utilizam materiais na educação infantil, básica e secundária.

Qualidade elevada inclui: uma ampla variedade de materiais apropriados para a idade e com qualidade verificada que estão disponíveis para todas as escolas

(por exemplo, utilizando critérios de qualidade para o desenvolvimento, revisão e seleção).

Suficiente inclui: Inventário de números e níveis de ensino de materiais educativos que atendem aos critérios e demonstram eficácia nos resultados de redução de risco e de resiliência.

#D6: Os resultados de aprendizagem dos alunos para redução do risco, resiliência e educação para o bem-estar com consciência climática são monitorados e avaliados.

SUB-INDICADORES

- O conhecimento, as habilidades e as competências dos alunos em redução do risco de desastres e mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável, saúde e bem-estar, aprendizagem socioemocional são avaliados por meio de aprendizagem mensurável nos níveis de educação infantil, básica e secundária.
- O impacto dos resultados de aprendizagem dos alunos na redução do risco de desastres e mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável, saúde e bem-estar, aprendizagem socioemocional são avaliados por meio de medidas selecionadas de impacto na redução do risco e resultados de saúde e segurança escolar.

PARTE 4: Anexo

Anexo 1:

Fontes de Metas e Indicadores para Harmonização e Alinhamento

Embora o conjunto de Metas e Indicadores de CSS pretenda ser controlável e não exaustivo, fizemos esforços para *harmonizar com quadros abrangentes e alinhar com outros quadros complementares*. Isso é entendido como um processo colectivo de longo prazo.

Alinhamento com quadros abrangentes

Essas Metas e Indicadores baseiam-se nessas quatro principais fontes de alinhamento.

- [Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODSs\) 2015-2030](#) (Para obter detalhes adicionais sobre o alinhamento com os ODSs, por favor consulte o Apêndice A deste documento.)
- [Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Desastres \(SFDRR\) 2015-2030](#) (Para obter detalhes adicionais sobre alinhamentos com SFDRR, por favor consulte a [Estrutura de Segurança Escolar Abrangente 2022-2030 Apêndices 6 e 7](#), detalhando Metas Globais para o Sector de Educação e Indicadores para o Sector de Educação em relação aos quatro Prioridades do SFDRR.)
- [Quadro de Indicadores dos Requisitos Mínimos da INEE](#) (2021) para Educação em Situações de Emergência.

Harmonização com conjuntos complementares de indicadores

As muitas fontes importantes de metas e indicadores que se cruzam surgiram na última década e são importantes para a estrutura de CSS revisada. As Metas e Indicadores de CSS são, portanto, concebidos para serem consistentes com conjuntos complementares de indicadores, que podem ser utilizados para metas e indicadores mais aprofundados quando o contexto assim o exigir.

A intenção é que este trabalho contribua para uma síntese global de metas e indicadores de parceiros globais trabalhando nos domínios interseccionais de segurança escolar, educação em situações de emergência, escolas verdes e escolas livres de violência.

Sector de Educação

- [Quick Guide to Education Indicators for SDG4](#) (2018). UNESCO Institute for Statistics.
- [What Does It Mean to Leave No One Behind](#) Discussion Paper, UNDP (2018).
- [Capacity Assessment and Planning Tool for Disaster Risk Management](#) Capacity for Disaster Risk Reduction Initiative (CADRI) (2022).
- [Towards Safer School Construction](#) GADRRRES (2016).

Saúde e Nutrição Escolar

- [Monitoring and Evaluation Guidance for School Health Programs Thematic Indicators](#) (2014) Focusing Resources on Effective School Health (FRESH)
- [Making Every School a Health Promoting School: Global Standards and Indicators](#) (2021) World Health Organisation & UNESCO



Água e Saneamento

- [Drinking Water, Sanitation, and Hygiene in Schools – Global Baseline Report 2018](#). UNICEF (2018).
- [Core Questions and Indicators for WASH in Schools](#) UNHCR (2018).
- [Core questions and indicators for monitoring WASH in schools in the Sustainable Development Goals](#).

Violência e Conflito

- [Mapping: Measuring School Based Security](#) INEE (2021).
- [Inspire Indicator Guidance and Results Framework: How to define and measure change](#) Ending Violence Against Children (2018).
- [Global Coalition to Prevent Attacks on Education Toolkit](#) GCPEA (2021).
- [A Whole School Approach to Prevent School-Related Gender-Based Violence](#), (2021). Global Working Group to End School-Related Gender-based Violence, United Nations Girls Education Initiative.

Ação Humanitária

- [Core Commitments for Children in Humanitarian Action](#) UNICEF (2020).
- [Assessing Mental Health and Psychosocial Needs and Resources, Toolkit for humanitarian settings](#) WHO, UNHCR (2012).s



Anexo 2: COLABORADORES

Os seguintes indivíduos e organizações forneceram contribuições para este processo durante o processo de revisão inicial de 2022-2023 e durante o processo de desenvolvimento original em 2014.

Organizações Intergovernamentais (OIs)

GPE – Anna-Maria Tammi

UNICEF – Neven Knezevic, Lisa Chung Bender, Nicholas Reuge

UNESCO – Paula Valeria Klenner Forttes, David Knaute, Bindu Sunny, Artur Krzysztof Borkowski, Alexandros Magarikakis, Jair Torres, Julia Heiss, Leonora McEwan, Danny Padilla, Roshan Bajrcharya, Jayakumar Ramsamy, Nyi Nyi Thaug, Tejia Vallindinham

UNISDR – Christel Rose, Sanjaya Bhatia

WB-GFDRR – Vica Bogaerts, Iwan Gunawan

OMS – Qudsia Huda

Organizações Não Governamentais Internacionais (ONGIs)

AKDN – Amit Kumar

ARUP International – Haley Gryc, Vita Sanderson

GCPEA – Diya Hijhowne, Michela Ranieri

IFRC – Marjorie Sotofranco, Indira Kulenovic, Sanjeef Kafley,

INEE – Claudio Osoria, Ariel Solari, Sonja Anderson

NSET – Amod Dixit, Surya Prasad Acharya

Plan International – Peuvchenda Bun, Nghia Nguyen,

Risk RED – Rebekah Paci Green,

Save the Children – Nick Ireland, Marla Petal, Lydia Baker, Danielle Wade, Nitika Tolani-Brown, Michelle Young, Karen Flanagan, Nora Chefchouni, Nadia Pulmano

SEEDS – Manu Gupta

Autoridades Educativas e NDMOs

Indonésia – Avianto Amri, Consortium for Disaster Education

Filipinas – Ronilda Co, Mariban Constantino Ariban, Dexter Pante

Lao PDR – Daravonne Kitipanth, Sithat Outhaithany

SEAMEO Innotech – Jennifer Flores

Investigadores e Consultores Académicos

Rebekah Paci-Green

Bishnu Pandey

Stephano Grimaz

Petra Malisan

Prof. Edgar Armando Peña Figueroa

Ilan Kelman

Paul Myers

Prof. Kevin Ronan

Anup Karanth

Allison Anderson

Dina D'Ayala

Rajib Shaw